

# Encaminhamentos marcaram o encerramento da 26ª Assembleia Arquidiocesana de Pastoral



Continuar trabalhando a periferia pobreza, investir no protagonismo dos cristãos leigos e leigas, inserindo, nesse contexto, a periferia Juventude, definida anteriormente como prioridade para o ano de 2019, foram os encaminhamentos da 26ª Assembleia Arquidiocesana de Pastoral, encerrada no último sábado (24), em Mariana.

A edição deste ano teve como objetivo avaliar o Projeto Arquidiocesano de Pastoral (PAE), a partir da caminhada pastoral da Arquidiocese no ano de 2018. Reunindo 113 participantes, a Assembleia teve como tema “Ungidos e enviados para evangelizar os pobres”.

Segundo o coordenador arquidiocesano de pastoral, padre Geraldo Martins, a cada ano a Assembleia demonstra muita maturidade. “Os que vêm pela primeira vez também mostram essa maturidade e seriedade nos trabalhos” disse.

## **Pobreza**

Em relação à periferia da pobreza três eixos foram destacados na Assembleia. Formação, ação pastoral e ação político-social irão guiar os próximos trabalhos. Padre Geraldo Martins explica que, no eixo formação, a idéia central é conscientizar e capacitar os agentes de pastoral e a comunidade eclesial a partir do Evangelho e do estudo da Doutrina Social da Igreja. “É a Doutrina Social da Igreja que vai nos fazer entender e olhar para o pobre. Não um olhar meramente sociológico, que leva para a filantropia, mas um olhar de Jesus Cristo, um olhar de Pastor. Aquele que cuida e pratica a caridade”, disse.

Em relação à ação pastoral foi ressaltada a importância de assumir a Dimensão Sociopolítica, a Campanha da Fraternidade, o 7º Fórum Social pela Vida e o Dia Mundial dos Pobres. “Isso não anula o trabalho já realizado”, sublinha padre Geraldo. Para a ação político-social foi sugerido à realização de um levantamento para diagnosticar com mais clareza quem são e onde estão os pobres na Igreja particular de Mariana.

## **Laicato**

Para o laicato, a proposta é continuar favorecendo o protagonismo dos cristãos leigos e leigas na Igreja e na sociedade e investir nos ministérios confiados aos leigos. A formação, a partir dos quatro pilares (identidade, vocação, missão e espiritualidade) será outro ponto de destaque.

## **Juventude**

Para o ano de 2019, a periferia apontada pelo PAE é a juventude. Dessa forma o Projeto Arquidiocesano de Evangelização da Juventude deve ser implementado, levando em consideração o Sínodo para os jovens e o 4º Congresso Vocacional do Brasil.

## Metodologia

A metodologia utilizada nas Assembleias foi outro ponto avaliando. A proposta é que as próximas assembleias continuem sendo anuais, mas, que elas sejam propositivas a cada quatro anos, definindo uma prioridade para cada dois anos, e avaliativa nos três anos subsequentes. Essa nova metodologia será aplicada a partir de 2020, quando será elaborado o novo Projeto Arquidiocesano de Evangelização.

Outra mudança aprovada é que a Assembleia Arquidiocesana seja realizada no mês de setembro, antecedida das consultas às bases. Já as assembleias regionais serão realizadas após essa data.

Leia também: [26ª Assembleia Arquidiocesana avalia caminhada pastoral do último ano](#)

## [Cartilha da Pobreza é lançada na 26ª Assembleia de Pastoral](#)

Confira as fotos da Assembleia de Pastoral:



<https://arqmariana.com.br/noticia/2422/encaminhamentos-marcaram-o-encerramento-da-26-assembleia-arquidiocesana-de-pastoral> em 22/08/2019 20:42